



DESTAQUES

ASA CONGELADOS CONSTRÓI NOVA FÁBRICA PARA AUMENTAR NÍVEIS DE EXPORTAÇÃO

Fundada em 1991, em Cantanhede, por Alcides dos Santos Antunes, a história da ASA Congelados, ao longo dos seus 27 anos de vida, tem...
pg.2

MODERNIZAÇÃO DO CAIS DOS PESCADORES BENEFICIA DE APOIO FINANCEIRO DO MAR 2020

Era há muitos anos um sonho dos pescadores da zona de Caminha...
pg.4

MAR 2020 FINANCIA CINCO PROJETOS DA POLIS LITORAL NORTE

O Mar 2020 financia cinco projetos da Polis Litoral Norte – Sociedade de Requalificação e Valorização do Litoral Norte, a que...
pg.5

PROJETOS BENEFICIÁRIOS DE APOIOS DO MAR 2020 OBEDECEM A REGRAS AO NÍVEL DA PUBLICITAÇÃO

Os projetos beneficiários de apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), concretizados através do Mar 2020...
pg.6

REALOCAÇÃO DAS DOTAÇÕES FINANCEIRAS DO MAR 2020

Volvidos dois anos e meio desde a aprovação do Mar 2020, em 30 de...
pg.8

Mar 2020 financia investimento de 4,3 milhões de euros

ASA CONGELADOS CONSTRÓI NOVA FÁBRICA PARA AUMENTAR NÍVEIS DE EXPORTAÇÃO



Fundada em 1991, em Cantanhede, por Alcides dos Santos Antunes, a história da ASA Congelados, ao longo dos seus 27 anos de vida, tem sido marcada pela qualidade da produção e pelo crescimento sustentado.

A ASA Congelados é empresa de cariz familiar, detentora das certificações ISO 9001 e ISO 22000, que se dedica à produção de congelados de peixe e marisco, que comercializa no mercado nacional e em 28 países outros países, distribuídos pelos cinco continentes.

Atualmente liderada por Alexander Antunes e Cristina Antunes, a ASA Congelados tem em curso um ambicioso investimento de 4,3 milhões de euros, apoiado pelo Programa Operacional Mar 2020, com o objetivo aumentar a capacidade produtiva e melhorar a rentabilidade.

O projeto, que envolve a construção de um novo edifício, equipado com o que de mais moderno existe no mercado em termos de congelação e embalagem, beneficia de 2,1





milhões de euros de apoio do Mar 2020, dos quais aproximadamente 1,6 milhões de euros corresponde a participação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e o remanescente a verba proveniente do Orçamento do Estado.

“Apesar de as atuais instalações terem apenas nove anos, deparámo-nos com um crescimento excecional da nossa atividade, sobretudo com origem na exportação. Atualmente, estamos presentes em 28 países e, consequentemente, necessitávamos de um aumento substancial da capacidade de frio, produtiva e de armazenagem”, referiu Cristina Antunes, administradora da ASA Congelados.

O novo edifício, que deverá estar operacional em agosto deste ano, está dotado da mais moderna tecnologia, que vai permitir automatizar vários processos de produção, diversificar a oferta, bem como reduzir e controlar o consumo de energia.

Com este investimento, a ASA Congelados visa introduzir novos processos produtivos, novos produtos e novas formas de apresentação dos mesmos, nomeadamente, peixe a granel, pratos pré-cozinhados e peixe embalado em 2ª pele, aposta na eficiência energética e na melhoria das condições de trabalho dos seus atuais 22 colaboradores, que quer manter, prevendo ainda criar 8 novos postos de trabalho.

A gestão do Programa Operacional Mar 2020 visitou as obras de construção do novo edifício da ASA no passado dia 14 de maio, onde reuniu com os responsáveis da empresa para balanço da execução do projeto.

Concretizado sonho de 40 anos dos pescadores de Caminha

MODERNIZAÇÃO DO CAIS DOS PESCADORES

BENEFICIA DE APOIO FINANCEIRO DO MAR 2020



Era há muitos anos um sonho dos pescadores da zona de Caminha. Quarenta anos volvidos e o sonho tornou-se realidade. Na zona marginal de Caminha encontra-se agora um cais de pesca moderno que vai beneficiar a classe piscatória local que há muito esperava pela concretização de uma obra que agora aconteceu e que vai garantir melhores condições à faina, designadamente em matéria de segurança.

Uma obra que beneficiou dos apoios do Programa Operacional Mar 2020, integrada no projeto de requalificação da marginal do concelho e que ficou a cargo da sociedade Polis Litoral Norte.

O investimento elegível, no âmbito da candidatura ao Mar 2020, ascendeu a 881.178 euros, a que correspondeu uma despesa pública de igual montante, dos quais 660.883 euros provenientes do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e 220.294 euros do Orçamento do Estado.



A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, presidiu à inauguração desta infraestrutura, cerimónia que se transformou num dia de festa para a população do concelho, na qual também marcou presença o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

A modernização do cais de pesca, também conhecido por Cais dos Pescadores, Cais da Rua ou Cais da Vila, implicou o aumento da sua área útil, o prolongamento da ponte-cais, a reparação/beneficiação da rampa-varadouro e das estruturas para amarração das embarcações, a recuperação das escadas de acesso às embarcações, a instalação de um guincho na rampa e o incremento da capacidade de atracação.

A intervenção consistiu, ainda, na supressão da rampa existente e que não era utilizada, aproveitando aquela área de implantação para aumentar a plataforma global do cais, que ficou com uma área útil de cerca de 1.660 m², possibilitando, assim, não só uma maior arrumação de embarcações a seco (para atividades de manutenção/ estacionamento) como também o incremento da capacidade de manuseamento dos aprestos de pesca.

Investimento superior a cinco milhões de euros

MAR 2020 FINANCIA CINCO PROJETOS DA POLIS LITORAL NORTE



O Mar 2020 financia cinco projetos da Polis Litoral Norte – Sociedade de Requalificação e Valorização do Litoral Norte, a que corresponde um investimento elegível de 5,2 milhões de euros e despesa pública de igual montante, dos quais 3,9 milhões de euros correspondem a participação pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e 1,3 milhões de euros a participação nacional.

A modernização dos cais de Caminha é um desses projetos, recentemente inaugurado, que envolveu o aumento da sua área útil, o prolongamento da ponte-cais, a reparação/beneficiação da rampa-varadouro e das estruturas para amarração das embarcações, a recuperação das escadas de acesso às embarcações, a instalação de um guincho na rampa e o incremento da capacidade de atracação, num investimento global de 881 mil euros e despesa pública de igual montante, da qual 661 mil euros correspondem a participação do FEAMP e 220 mil euros a contrapartida nacional.

Também o portinho de pesca de Castelo Neiva vai ser intervencionado com o apoio do Mar 2020, com vista à sua requalificação, designadamente a expansão dos armazéns

de aprestos de pesca, a beneficiação do sistema de depósito e recolha diferenciada de resíduos e da oficina de reparação embarcações de pesca e, bem assim, do posto de abastecimento de combustível. Corresponde-lhe um investimento elegível de 2,1 milhões de euros, dos quais 1,6 milhões de euros do FEAMP e cerca de 500 mil euros de participação nacional.

Na doca de pesca de Esposende os apoios do Mar 2020 serão dirigidos a investimentos vários, entre os quais, numa grua de elevação vertical, na requalificação da rampa-varadouro e instalação de um novo guincho para movimentação de embarcações, na recuperação/beneficiação das plataformas flutuantes e das pontes pedonais de acesso às mesmas e na instalação de uma plataforma para armazenamento de aprestos de pesca. O investimento ascenderá a mais de um milhão de euros, participado pelo FEAMP em 819 mil euros e em 273 mil euros por fundos públicos nacionais.

Por sua vez, o portinho da Apúlia contará com um investimento de 716 mil euros, participados em 537 mil euros pelo FEAMP e em 179 mil euros por fundos públicos nacionais. Este projeto envolverá uma requalificação geral do porto, incluindo a beneficiação dos arrumos de aprestos de pesca, a colocação de vedação limitadora e estrados no solo do espaço exterior para deposição de artes de pesca, a beneficiação/ampliação do posto de vendagem de pescado e do sistema de deposição e recolha seletiva de resíduos e ainda a remoção de afloramentos rochosos na faixa de acesso das embarcações.

Por último, o porto de Cabedelo beneficiará de um investimento global de 372 mil euros, participados pelo FEAMP em 279 mil euros e em 93 mil euros por fundos públicos nacionais, com os objetivos de reordenar e requalificar as áreas exteriores de circulação e estacionamento de embarcações, a recuperação da rampa-varadouro e instalação de novo guincho, a requalificação e expansão da área coberta do estaleiro e a beneficiação do sistema de depósito e recolha diferenciada de resíduos.

PROJETOS BENEFICIÁRIOS DE APOIOS DO MAR 2020 OBEDECEM A REGRAS AO NÍVEL DA PUBLICITAÇÃO



mar 2020
PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020

PORTUGAL 2020

ENTIDADE PROMOTORA | **AKI-D'EL-MAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MARISCOS, LDA**

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | **CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE DEPURAÇÃO, EXPEDIÇÃO E DEPÓSITO DE MOLUSCOS BIVALVES VIVOS E CRUSTÁCEOS**

OBJETIVO PRINCIPAL | **MELHORIA DA QUALIDADE DO PRODUTO E A SUA RASTREABILIDADE**

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | **€ 2.352.255,61**

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | **€ 882.095,86**

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL | **€ 294.031,95**

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

Os projetos beneficiários de apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), concretizados através do Mar 2020, obedecem a um conjunto de regras ao nível da publicitação dos apoios, tanto na fase de execução como na de encerramento.

Uma das regras que deve ser cumprida pelos beneficiários é a publicitação, no local da intervenção, de um cartaz com informações sobre o projeto, num local facilmente visível pelo público durante a fase de execução. Logo que o projeto esteja concluído, deve ser colocada uma placa descritiva permanente sempre que a participação pública exceda os 500 mil euros.

Dada o elevado número de operações cofinanciadas pelo Mar 2020, em curso de execução ou já concluídas, importa lembrar essas regras, igualmente descritas no ponto 10.

do Manual do Beneficiário, disponível no site institucional do Programa Operacional em http://www.mar2020.pt/wp-content/uploads/2017/07/Manual_Beneficiario.pdf, sublinhando a importância do seu cumprimento.

Assim, o beneficiário deve informar o público sobre o apoio obtido a partir do PO Mar2020:

1. Na fase de execução:

a) Fazendo constar do seu próprio "site" da "Internet", quando exista, uma breve descrição da operação, incluindo os seus objetivos e resultados, e realçando o apoio financeiro da União Europeia;

b) Colocando, no local onde se desenvolve o projeto, (mesmo que de carácter imaterial) pelo menos um car-

taz, com informações sobre o projeto, com as especificações estabelecidas, referindo o apoio financeiro da União, num local facilmente visível do público;

c) Afixando, de forma bem visível, um painel publicitário de dimensão significativa para cada operação de financiamento ou construção de infraestruturas para cada operação de financiamento ou construção de infraestruturas que beneficie de um apoio público total superior a 500 mil euros;

d) Afixando, de forma bem visível, um painel ou cartaz permanente, a indicar a denominação e o objetivo principal da operação e de acordo com as especificações estabelecidas, de dimensão considerável, num local facilmente visível ao público, o mais tardar três meses após a conclusão de cada operação, desde que a participação pública na operação ultrapasse os 500 mil euros e a operação consista na aquisição de um objeto físico ou no financiamento de trabalhos de infraestrutura ou construção;

e) Fazendo referência, bem visível, em todas as aplicações de informação e divulgação do projeto, ou atividades com ele relacionadas, ao financiamento comunitário, através da aposição obrigatória dos logótipos do PO Mar2020, do Portugal 2020 e da União Europeia, com a designação FEAMP [sequencialmente da esquerda para a direita];

f) No caso de "spots" de rádio, através da menção áudio, fazendo preceder a referência mencionada da expressão 'cofinanciamento'.

2. Na fase de encerramento:

a) Afixando, em local bem visível, uma "placa descritiva permanente", no caso de um projeto infraestrutural, de construção ou de "aquisição de um objeto físico", cujo montante de "participação pública" exceda 500 mil euros, nas condições e de acordo com as especificações gráficas estabelecidas pelo PO MAR2020;

b) Referenciando, no relatório final do projeto, informação relativa a indicadores e metas cumpridas relativamente à comunicação/publicitação, bem como à despesa total afeita aquela;

c) Apresentando, na sequência de solicitação da AG/OI de resultados e impactos, (através de ficheiros de imagem, áudio e vídeo e/ou notícias de imprensa), que evidenciem o cumprimento das obrigações de publicitação das ações do projeto;

d) No caso de ter sido criada uma página informativa no "website" do beneficiário ou no domínio de internet específico, publicitando informações sobre a conclusão do projeto, fazendo referência aos resultados finais da sua execução durante um período temporal não inferior a 12 meses, acessível através da sua "homepage" ou estrutura de navegação principal.



Reforço de disponibilidades financeiras para melhor corresponder às necessidades da pesca e da aquicultura

REALOCAÇÃO DAS DOTAÇÕES FINANCEIRAS DO MAR 2020



Volvidos dois anos e meio desde a aprovação do Mar 2020, em 30 de novembro de 2015, mostrou-se necessário ajustar as dotações financeiras alocadas a algumas medidas de apoio, explorando as margens de flexibilidade concedidas aos Estados-Membros, auscultando as sensibilidades dos vários stakeholders e adequando essas disponibilidades à evolução da realidade do setor e necessidades dos seus agentes, bem como ao cumprimento dos objetivos e metas do Programa Operacional.

É consabido que a pesca é uma atividade de risco elevado, intimamente dependente das condições atmosféricas e de mar e, por isso, das condições de segurança oferecidas pelos portos de pesca.

Por outro lado, a limitação dos recursos pesqueiros, conjugada com a necessidade de assegurar a sustentabilidade ambiental a par da sustentabilidade económica e social dos profissionais e agentes do setor, lança o desafio de incrementar o valor acrescentado dos produtos da pesca, o qual começa desde logo a bordo das embarcações de pesca, com o tratamento e processamento do pescado, estendendo-se depois à respetiva descarga em porto e condições de venda em lota.

Após vários anos de desinvestimento nas infraestruturas portuárias, mostrava-se, pois, necessário garantir o financiamento de projetos que contribuam para a melhoria das condições de segurança dos portos de pesca nacionais, para a criação de melhores condições de trabalho para os pescadores, para o cumprimento da obrigação de descarga e para a modernização das lotas existentes.

O crescente consumo de pescado impõe também a necessidade de reforçar a aposta na aquicultura, garantindo o financiamento de investimentos produtivos que possam contribuir para o cumprimento das metas previstas no respetivo plano estratégico e, conseqüentemente, para a consecução dos objetivos da Política Comum de Pescas.

Assim, a partir de 1 de junho, o Mar 2020 passa a prever disponibilidades financeiras acrescidas ao nível da Medida de Apoio a Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, e da Medida de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, conforme ilustrará o quadro de ponto de situação que será publicitado no site institucional do Programa Operacional.

Contacte-nos:

Edifício dos Pilotos - Doca do Bom Sucesso, 1400-038, Lisboa Tel.: 211 165 700 - Fax: 211 165 729 - geral@mar2020.pt